



JET 
MATCH

1 Q 2 4 MARKET REPORT

3ª EDIÇÃO, MAIO 2024



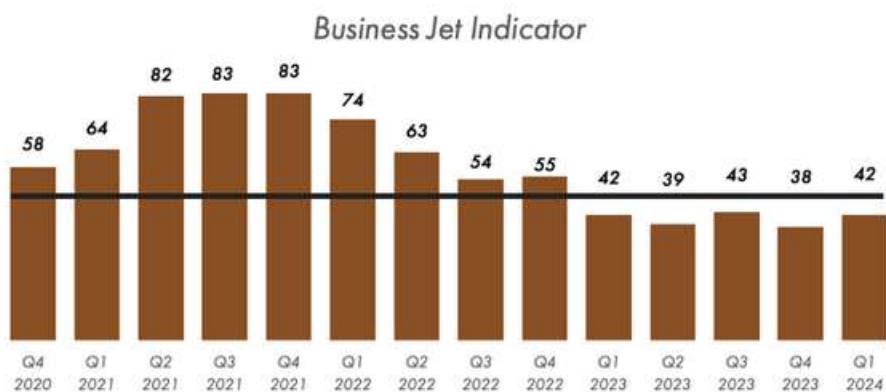
A certificação recente do Gulfstream G700 pela FAA permitiu que a Gulfstream iniciasse as entregas aos clientes durante o 2Q24.

COMENTÁRIOS

- O número de jatos usados à venda aumentou 29% durante o primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, enquanto os preços médios pedidos diminuíram 6%. Durante o mesmo período, as transações de revenda caíram 3,6%.
- Curiosamente, o número de dias em que uma aeronave está disponível no mercado recuou 8%. Não há uma explicação simples para esse fenômeno, mas acreditamos que as transações estão acontecendo mais rapidamente com preços mais baixos e vendedores mais flexíveis.
- O número de novas entregas permaneceu praticamente estável durante o trimestre, com um aumento técnico de 1,8%, de 113 para 115. Devido aos longos prazos de entrega, as novas entregas refletem um momento passado, enquanto as transações de revenda representam o momento atual de forma mais precisa.
- Para o segmento de usados Large e ULR, a oferta cresceu de 299 para 412 unidades (38%) entre o 1Q23 e o 1Q24, enquanto os preços médios pedidos para modelos semelhantes diminuíram 27%. Em termos de dias no mercado, o tempo aumentou 25%, de 167 para 209 dias. As transações de revenda mudaram de 106 para 105, comparando os dois períodos. O segmento se comporta de forma diferente do mercado geral, mas precisamos ver como essa desaceleração evoluirá nos próximos trimestres.

INDICADORES

O Barclays Business Jet Indicator permaneceu abaixo do limite de estabilidade de 50 pontos durante o primeiro trimestre do ano. No entanto, notamos um pequeno aumento em relação ao trimestre anterior.

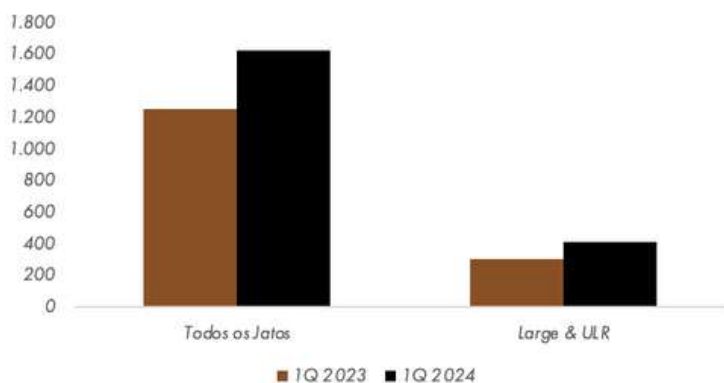


Fonte: Bombardier/Barclays

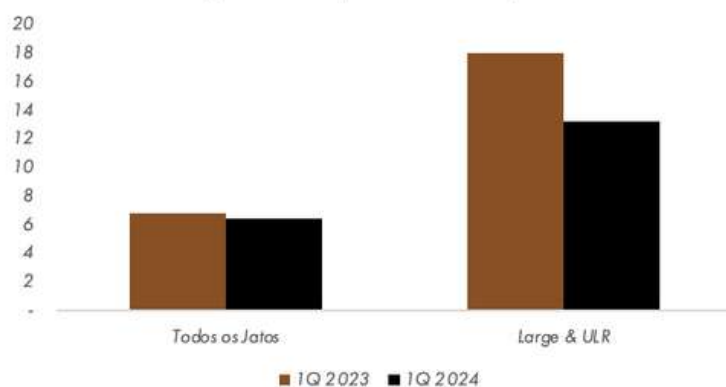
* O Business Jet Indicator é uma medida de confiança do mercado feita por profissionais do setor, reunida por meio de pesquisas regulares com corretores, revendedores, fabricantes, provedores de fractionals, financiadores e outros.

MERCADO SECUNDÁRIO

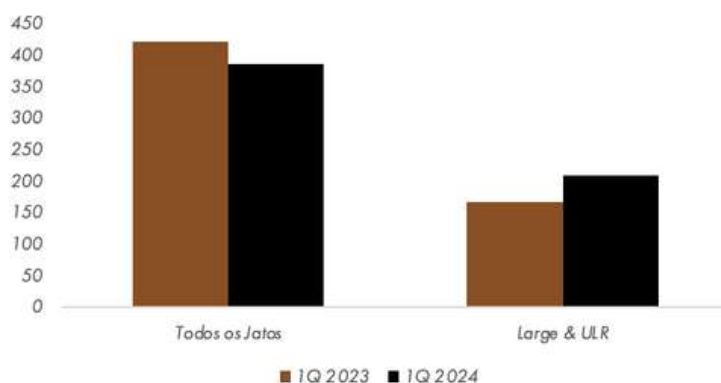
Jatos à venda

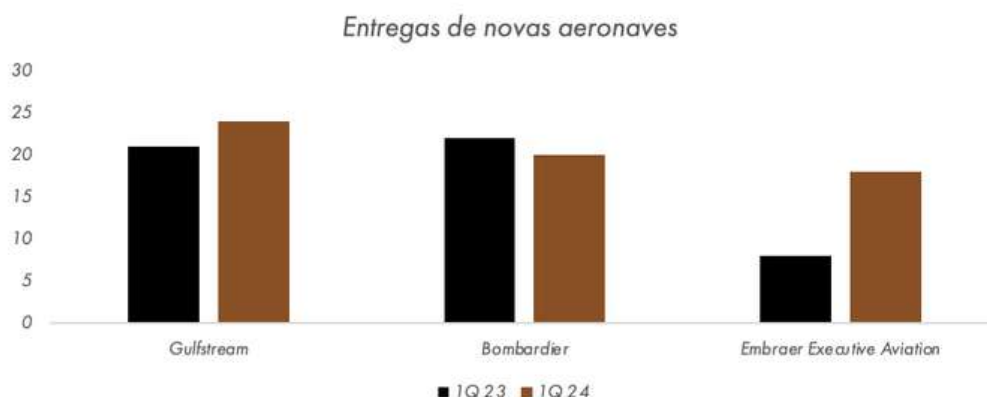


Preços médios pedidos. - US\$ MM



Média de dias no mercado





RESULTADOS DAS FABRICANTES

Gulfstream®

General Dynamics (Holding da Gulfstream)

- Registrou lucro no 1Q2024 de US\$ 1 bilhão (+10,4% sobre o 1Q 23) sobre uma receita de US\$ 10,7 bilhões (+8,6% sobre o 1Q 23). O EPS (lucro por ação) diluído foi de US\$ 2,88 (+9,1% em relação ao 1Q23).
- A empresa gerou um fluxo de caixa livre negativo de US\$ 437 milhões durante o primeiro trimestre (contra um FCF positivo de US\$ 1,301 bilhão do período de 2023).
- O book-to-bill de toda a empresa foi de 1 para 1, e o backlog atingiu US\$ 93,7 bilhões (um crescimento de 4,4% em relação ao 1Q23)

Divisão Aeroespacial (inclui aviação a jato e serviços)

- A divisão recebeu US\$ 2,4 bilhões em novos pedidos durante o trimestre (um aumento de 40% em relação ao 1Q23), e sua carteira de pedidos cresceu 6,2% para US\$ 20,5 bilhões.
- A receita foi de US\$ 2,08 bilhões, um aumento de 10,1% em relação ao 1Q23.
- O índice de pedidos em carteira foi de 1,2 para 1 durante o último trimestre.

Gulfstream

- A empresa entregou 24 unidades no último trimestre, 3 a mais do que no 1Q23.
- De acordo com o JP Morgan, "as entregas do G700 devem expandir a taxa de margem da Gulfstream à medida que avançamos em 2024. Apesar de não ter conseguido entregar nenhum G700 no primeiro trimestre, a administração manteve sua meta de entrega de 50 a 52 G700 para o ano e nós modelamos 51, resultando em nosso total inalterado de 160 entregas da Gulfstream."



Bombardier

Bombardier

- O lucro líquido do 1Q2024 caiu para US\$ 110 milhões, de US\$ 302 milhões no 1Q23, enquanto a receita diminuiu 12%, para US\$ 1,281 bilhão. O EPS (lucro por ação) diluído foi de US\$ 1,02, uma queda acentuada em relação aos US\$ 2,98 do 1Q 23.
- A empresa gerou um fluxo de caixa livre negativo de US\$ 387 milhões durante o primeiro trimestre, um aumento em relação aos -US\$ 247 milhões do 1Q23.
- O book-to-bill de toda a empresa foi de 1,6 para 1, e o backlog cresceu 5% para US\$ 14,9 bilhões.
- A empresa registrou 20 entregas durante o 1Q24 (contra 22 no 1Q23).
- De acordo com a empresa, as entregas do primeiro trimestre estavam em linha com o plano de produção e com o guidance de entrega para o ano inteiro de 150 a 155 aeronaves.



Embraer

- A empresa registrou receita de US\$ 897 milhões no 1Q24, um aumento de 25% em relação ao mesmo período de 2023. O prejuízo líquido ajustado foi de US\$ 13 milhões, uma melhora em relação aos US\$ 89 milhões negativos no 1Q23.
- A empresa gerou um fluxo de caixa livre negativo de US\$ 346 milhões durante o primeiro trimestre, contra US\$ 399 milhões negativos no 1Q23.
- A carteira de pedidos (backlog) de toda a empresa aumentou 13% entre o 4T23 e o 1Q24 para US\$ 21,1 bilhões. A Embraer entregou 25 jatos durante o primeiro trimestre, um aumento de 67% em relação ao mesmo período de 2023, quando entregou 15 jatos.

Aviação Executiva

- A divisão registrou receita líquida de US\$ 240 milhões durante o primeiro trimestre do ano, um aumento em relação aos US\$ 87 milhões no 1Q23.
- Foram entregues 18 jatos durante o trimestre, em comparação com 8 entregas durante o 1Q23. O backlog aumentou de US\$ 4,3 bilhões no 1Q23 para US\$ 4,6 bilhões no 1Q24. Com esse resultado, a empresa registrou uma impressionante relação book-to-bill de 2 para 1 durante o 1Q24.
- Com esse resultado, a divisão alcançou as maiores vendas, entregas e receitas do 1Q nos últimos oito anos.